

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS**

12.12.2017

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA. - ME**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO****MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS****12.12.2017**

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Srs. Deputados, queiram vir para a Mesa, já temos quórum. Convido os deputados para vir aqui para a Mesa. Então eu convido aqui o professor José Roberto Bosqueiro para sentar aqui conosco à Mesa, por favor. Assessoria, a pauta para os deputados, por favor. Havendo número regimental, declaro aberta a 4ª Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída com a finalidade de apurar e investigar a prática de maus-tratos cometidos contra animais no âmbito do estado de São Paulo.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Pela ordem presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Tripoli.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – A sugestão, aproveitando que há quórum de nós deliberarmos os requerimentos e em seguida entrar para a oitiva, se possível Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Sim, hoje teremos uma reunião muito mais curta, não temos vídeo, é muito mais curta que as demais, com certeza, seremos bem pragmáticas. Mas o seguinte, eu queria então passar os requerimentos. Temos sob a Mesa requerimento item um, de 5 de dezembro de 2017, deputado Caio França. Requerimento nº 6, solicita cópia do laudo das condições sanitárias e de higiene dos locais que acomodaram os animais que foram embarcados no porto de Santos e levados para consumo humano na Turquia na operação que se iniciou no dia 29 de novembro de 2017 com previsão de término dia 4 de dezembro de 2017, bem como da embarcação denominada Nada, que fez o seu traslado. Deputados que quiserem discutir. Não havendo interessado em discussão, em votação. Favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado.

Item dois, data 6 de dezembro de 2017, deputado Roberto Tripoli. Requerimento nº 7, solicita informações junto ao Comando de Policiamento Ambiental do Estado de São Paulo com dados relativos aos anos 2016 e 2017. Um: quantas ocorrências envolvendo animais foram atendidas, especificando por tipo de ocorrência, como maus-tratos, tráfico, venda ilegal, captura ilegal na natureza, caça e outras; item dois: quantas armas e/ou armadilhas de caça ou captura ilegal foram apreendidas; três: qual o montante de multas lavradas e qual o montante efetivamente recebido, especificando por tipo de ocorrência, principalmente as relativas a atos de caça. Em discussão. Não havendo deputados interessados em discutir, em votação. Deputados favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado.

Daremos início agora então, quero aqui cumprimentar o professor Roberto Bosqueiro. À Unesp, queria só lembrar, eu fiz alguns requerimentos de informação quando tivemos aquele caso de Jaboticabal e a Unesp respondeu, queria também agradecer primeiramente a presença e o empenho dos deputados dessa comissão, tem sido muito importante para o sofrimento dos animais, a deputada Célia Leão, deputado Roberto Tripoli, deputado Gil Lancaster e deputado Kaká. Eu acho que tem sido muito profícua, as reuniões tem sido um sucesso absoluto, por conta dessas e de amanhã que ouviríamos mais um técnico, estamos próximos de ir fechando alguns relatórios com relação a esse assunto, já estamos muito próximos e da questão de caça.

Mas como entraremos em recesso, então ano que vem nós vamos fazer esse fechamento e agora vamos incluir as outras questões, mas quero agradecer o empenho de todos os deputados. Eu acho que é um grupo de deputados que tem um trabalho super partidário e tem sido muito importante para a questão dos animais.

Eu queria até parabenizar em um ponto aqui a questão da FAPESP que quando eu fiz o requerimento de informação lá para a FAPESP de Jaboticabal me entregaram meu relatório cumprindo todas as solicitações que fizemos e na segunda nós também pedimos, também foi entregue com todas as solicitações. Aqui tem um termo, precisa ler? O senhor por gentileza leia esse texto, está sendo tudo gravado.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Eu, José Roberto Bosqueiro, infra-assinado, RG nº 13.295.139-3, exercendo cargo de professor assistente doutor na Unesp foi convocado a comparecer a essa Comissão Parlamentar de Inquérito como testemunha e com fundamento nos artigos 213 e 218 do Código de Processo Penal, combinados com o parágrafo segundo do artigo 13 da Constituição do Estado de São

Paulo e com o artigo terceiro da Lei Estadual 11.124 de 10 de abril de 2002, declaro que fui advertido de dizer a verdade sob pena de incorrer no crime previsto no artigo quatro, inciso segundo da Lei Federal 1.579 de 18 de março de 1952.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Muito obrigado professor. Eu já vou dar início com a pergunta que eu tenho feito, a mesma pergunta que eu fiz para o professor da USP. Professor, eu queria saber o seguinte: dentre todos os procedimentos que utilizam animais na Unesp, quais são os procedimentos que o senhor julga que não existem métodos substitutivos?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Primeiro bom dia a todos, para mim é um prazer estar nessa comissão, e mais do que um prazer é uma responsabilidade bastante grande estar falando em nome da Unesp. Nós não temos, efetivamente, uma administração central para o estudo dos animais de experimentação.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Eu queria fazer só uma correção: no ensino, a nossa questão é só animais no ensino, não em pesquisa.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Porque cada faculdade tem a sua comissão de ética para a qual são submetidos os procedimentos tanto para pesquisa, mas também para ensino. Então as comissões de ética também analisam as minutas das disciplinas, todas as aulas práticas que eventualmente são ministradas, os métodos e etc., então mesmo na questão didática as comissões de ética analisam e não existem uso de animal mesmo na parte didática sem que seja submetido ao comitê de ética da respectiva faculdade ou instituto, coisa assim.

Com relação a essas práticas, eu acho que a Unesp vem tentando, ao longo do tempo, minimizar ao máximo o uso dos animais.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Professor, desculpe, eu gostaria que o senhor respondesse a minha pergunta. A minha pergunta é assim: quais os procedimentos que a universidade utiliza que não existe método substitutivo no ensino. É isso que eu quero saber.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Em função disso nós viemos tentando propor essas práticas alternativas, inclusive com congressos, houve um congresso em Araraquara nessa linha. Particularmente, para falar a verdade, eu fui pego um pouco de surpresa com relação a essa convocação e a Unesp é uma universidade extremamente grande, diversa e eu, obviamente, não conheço a realidade toda.

Com relação a que tipos de práticas não podem ser substituídas por práticas alternativas eu acho que nós, fundamentalmente, falamos em algumas práticas que envolvem, especialmente, algum tipo de treinamento técnico que alguns profissionais possam precisar no seu desenvolvimento. Então assim, quando você pensa em treinamento em um veterinário, por exemplo, existem algumas abordagens que eu acho que fica difícil você fazer em cadáveres.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Qual é a abordagem?

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Pela ordem presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Tripoli.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Presidente, eu estava lendo aqui, me desculpe a ignorância, mas me parece que o professor José Roberto Bosqueiro é professor assistente do departamento de educação física. E qual o conhecimento de causa a discorrer a respeito de toda a Faculdade de Ciência?

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Deputado.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Pois não.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Acontece o seguinte, quando nós entramos em contato com o reitor e pedimos para que o reitor indicasse um técnico, então se o senhor ler aqui o currículo do professor é um currículo extenso, inclusive ele é bolsista da FAPESP e tem mais de 22 pesquisas relacionadas com o recurso da FAPESP. Ele é biólogo formado, então o entendimento tanto do reitor, para fazer a indicação, como o currículo mostram que ele está qualificado.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Presidente, uma dúvida em relação ao currículo do professor, então ele é representante da universidade?

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Sim.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Mas me parece que não é da área dele.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Não é isso que eu estou querendo dizer. É que nós, a universidade, desenvolvemos ao longo da nossa carreira um grau de especialização muito grande, então quando eu venho aqui falar sobre animais e experimentação, obviamente eu conheço muito mais do que se faz dentro das ciências biológicas. Então as práticas aplicadas, por exemplo, na medicina veterinária, na zootecnia, na medicina eu conheço marginalmente. Assim como no direito você não domina todos os aspectos do direito com profundidade, eu não vou dominar todos os aspectos da experimentação animal com profundidade.

E é por isso que quando nós montamos uma comissão de ética existem vários profissionais diferentes, inclusive veterinários, membros de ONGs de defesa dos animais, membros da associação civil, da comunidade civil, membros da OAB e assim por diante.

A SRA. CÉLIA LEÃO – PSDB – Pela ordem presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputada Célia.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Então, obviamente, para responder uma questão tão complexa quanto essa, porque a questão do deputado é demais por complexa, você não pode responder “ao invés de fazer isso você pode fazer isso”.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Professor, só um minuto. Deputada Célia Leão.

A SRA. CÉLIA LEÃO – PSDB – Obrigada presidente. E parabenizá-lo pela CPI, pela condução dos trabalhos e, certamente, o resultado que teremos no início do

ano que vem. Queria cumprimentar o professor Dr. José Roberto Bosqueiro, agradecer a presença dele aqui para nos auxiliar nessa CPI. Eu quero pedir licença Presidente, ao senhor e aos demais pares por alguns minutos, nós temos quórum, já combinei com a deputada Ana do Carmo, como presidente da CCJ eu tenho que resolver a questão de alguns projetos nesse momento na minha bancada. Então eu tenho que ir até lá, mas eu volto e acho que os deputados que estão aqui me parece que vão poder permanecer por mais um tempo e aí nós permanecemos com o quórum.

Então quero pedir licença à V. Exa. e ainda chegar a tempo para poder participar dessa reunião. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Ok deputada. Quero agradecer também o empenho, deputada Célia chegou mais cedo e também nós dois ficamos ligando para todos os deputados, muitos estão a Palácio, mas quero agradecer todo o empenho da deputada Célia Leão nessa comissão. Obrigada deputada.

A SRA. CÉLIA LEÃO – PSDB – Obrigada deputado. É que eu estou mais do que bem representada, professor, talvez o senhor não os conheça, mas os deputados que estão aqui, deputados: Tripoli; Kaká; Gil Lancaster; Ana do Carmo são verdadeiros leões no mundo do parlamento e representando nossa sociedade. Então só vou pedir licença mesmo para me ausentar e depois eu queria entender um pouquinho essa questão de uso de animais.

O deputado Tripoli teve, para mim, sempre foi um privilégio e uma honra de conhecer os meus filhos pequenos e a minha pequeninha no colo. E hoje todos eles foram para medicina, doutor, os dois estão na USP terminando residência e a pequeninha acabou de receber a resposta da Unesp que passou também na residência da USP e da Unicamp, pelo menos na primeira fase. O que eu quero dizer com isso é que são filhos estudiosos e que tinham uma ideia equivocada do uso de animais, e conversando com eles e explicando, assim como no Canadá, nos Estados Unidos e na Alemanha não se usa mais, depois de um bom debate na minha casa eles entenderam.

Então queria que as nossas estaduais também entendessem porque vida é vida em qualquer tempo, seja do ser humano, seja do animal, é vida. Então eu estou aqui exatamente para colaborar com esses grandes deputados. Obrigado deputado, daqui a pouco eu volto, muito obrigado.

O SR. GIL LANCASTER – DEM – Pela ordem presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Gil.

O SR. GIL LANCASTER – DEM – É um minuto só. Eu gostaria de agradecer também a presença do Dr. José Roberto Bosqueiro e informar ao senhor que nós não somos do Judiciário, nós somos do Legislativo, então aqui ninguém é juiz para estar julgando o senhor. O senhor é um convidado especial da Casa, se sinta à vontade, tranquilo, é normal ficar nervoso as vezes na frente de um juiz, nós não somos juízes, então o senhor se sinta à vontade nessa Casa e fale absolutamente a verdade que acontece na Unesp. Só isso que nós precisamos. O senhor pode ficar à vontade, tomar água, café, sinta-se em casa aqui, ok? Nós não vamos julgar ninguém, só estamos apurando.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Então continuando, na verdade a pergunta do deputado é extremamente complexa, uma vez que a universidade é uma estrutura extremamente complexa e a variedade de cursos que você tem na universidade é extremamente grande. Então dizer para o senhor, de maneira em uma tabela “tal prática é feita e pode ser substituída por essa”.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Professor, então o senhor sugere quais são os nomes das pessoas que o senhor indicaria para que nós possamos convocar para vir responder essa pergunta? Porque esse é o cerne da nossa questão. A Unesp quando pediu para o governador vetar o projeto 706, ela disse o seguinte, o reitor da Unesp – então nós teremos que convocar, talvez Tripoli, o reitor para vir falar porque nós queremos uma resposta fidedigna da Unesp. A Unesp tem que nos dizer porque eles disseram ao governador que não existe método substitutivo e até agora todas as 202 universidades que compõem os Estados Unidos e Canadá não utilizam mais os métodos há muitos anos no ensino, Alemanha não utiliza mais, Inglaterra não utiliza, mas de 20 universidades no Brasil com nota cinco no ENADE não utilizam mais.

Então nós queremos saber por que. Nós pedimos para o senhor vir aqui e isso foi explicado para o reitor, que ele enviasse um técnico que nos dissesse quais são os procedimentos que não têm métodos substitutivos. Então eu gostaria que o senhor me

dissesse os nomes das pessoas que são as pessoas que têm condições de nos responder isso.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Então, de novo a questão é a questão da especificidade. Na universidade, quando uma pessoa vem aqui falar, ela falar sobre o que ela conhece e nós temos por ética, ou por princípio, não falar daquilo que nós não conhecemos. Então o procedimento normal que acontece na universidade, para todos os processos é o seguinte: quais são os cursos que estão usando animais em experimentação hoje? Medicina.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Experimentação não, no ensino. Não é na experimentação.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Ok, mas na aula prática é uma forma de experimentação animal também.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Veja bem professor, essa é uma confusão que nós estamos fazendo aqui o máximo para que as pessoas entendam. Restrição de utilização de animais do ensino é uma coisa, na pesquisa é totalmente diferente. Vamos falar o seguinte então: eu queria que o senhor dissesse em qual área o senhor atua e o que dentro da sua área o senhor pode responder.

O SR. – Pela ordem Sr. Presidente. Ele não respondeu à pergunta do presidente: quais as pessoas indicadas para nos responder o que nós estamos querendo saber.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Então, pode ser uma só que vem aqui.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Tripoli.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Presidente, eu gostaria de perguntar ao professor, quando o reitor solicitou que ele viesse aqui representá-lo, o que o senhor imaginou, o que o reitor pediu ao senhor? Ele falou: “olha, tem uma CPI na Assembleia

presidida pelo deputado tal e com certeza o questionamento vai ser esse, esse e esse por causa que foi vetada a lei dele, então com certeza eles vão questionar”.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Não. O contato foi feito por telefone, muito rapidamente para que eu fizesse parte de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Tanto que quando eu recebi essa convocação e ainda dizendo que me era facultado me fazer acompanhar com advogado eu liguei para a reitoria e disse: “eu acho que eu não sei então onde eu estou indo”. Para mim eu vinha aqui como representante da universidade auxiliar, junto com os meus pares, é isso que eu quero deixar claro, qual é a filosofia da universidade.

Nós trabalhamos no esquema de pares, fulano entende da área dele mais do que eu entendo, portanto, quando houver um questionamento sobre a área de expertise daquela pessoa, eu não vou responder, eu não posso responder porque ele é a pessoa indicada. Então quando se faz uma pergunta como essa, quais são as práticas, eu não posso responder.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Tripoli.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Presidente, o reitor é mui amigo do professor Roberto, mui amigo porque imagina a situação, é um técnico com um currículo maravilhoso e por telefone – o senhor me permite – ele colocou uma batata quente na sua mão, falou: “você vai lá e vê o que você faz”. Então quer dizer, eu elogio o seu currículo, mas eu encaminho da seguinte forma: primeiro que se aprove o requerimento aqui, de informações dentro dessa pergunta que V. Exa. está colocando e convoque o Sr. Reitor para que ele seja acompanhado, não só do advogado porque o deputado aqui falou que nós não julgamos, nós não somos juízes, mas na verdade, nós somos juízes. Nós estamos aqui, inclusive, para dar voz de prisão, para pedir encaminhamento, convocação.

Então eu sugiro, primeiro não deixar o professor José Roberto em uma situação ruim porque quem deixou ele em uma situação ruim foi o reitor, não fomos nós, nem ele, ele não tem culpa nenhuma. Então o encaminhamento que eu faço para que nós

possamos caminhar é que o chato, presidente, é que o plenário não é soberano porque senão podia fazer o requerimento já, aprovar já e já estava andando. Agora vai ter que apresentar para a próxima reunião.

O SR. – Amanhã teremos reunião, não é Presidente?

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Amanhã teremos, nós podemos fazer aqui, na terça teremos uma outra reunião. É que 24 horas, tem que ser o regimental, mas na próxima terça.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – De hoje para amanhã dá.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – É que são 48 horas. Mas teremos na terça uma reunião com as pessoas convocadas pela deputada Ana do Carmo, nós podemos aprovar na sessão de terça-feira que vem, que é a última antes de entrar no recesso. Deputado Tripoli, eu acho que seria uma boa, daria as 48 horas, eu vou fazer já.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – É, porque o seguinte: o professor tem conhecimento de causa dentro da área dele, ele não tem culpa nenhuma. Eu acho que como o reitor já está sabendo pode ser convocado, porque não é uma novidade e no prazo de uma semana também, não precisa dar 15 dias, 20. Convocar o reitor, que ele venha acompanhado da equipe técnica em relação a esse assunto. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – O senhor sabe se vai ter troca de reitor esse final de ano ou não?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Não sei se o reitor tem férias.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – A minha opinião eu comungo, já que o reitor foi comunicado e nós pedimos para ele indicar para não convocar o reitor, achamos que não teria necessidade, o reitor não é técnico, pedimos para ele indicar um técnico. Acho que deputado Tripoli tem total razão porque ele deveria ter encaminhado um técnico, eu acho que colocou o professor em uma situação muito constrangedora, então acho que ele deve se cercar, se ele quiser ele traga os

técnicos dele para se cercar o estudo ante o assunto. Acho que o caminho, se os nobres deputados concordarem, faremos isso.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Pela ordem presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – E mais uma vez agradecer o José Roberto. Quer dizer, eu sou feliz primeiro porque tenho o seu nome, começa por aí. Então o deputado foi muito gentil, de fato fique à vontade, nós queremos informações, mas pelo visto o Sr. Professor tem conhecimento de causa, mas não é a pessoa certa indicada para esse momento. Então agradeço ao presidente e ao José Roberto.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Deputado, eu queria só pedir mais 20 minutos para os senhores é porque tenho algumas perguntas complementares e nós encerramos porque daqui nó não vamos caminhar, só o reitor poderá responder.

O SR. PEDRO KAKÁ – PODE – Pela ordem presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Kaká.

O SR. PEDRO KAKÁ – PODE – Em primeiro lugar bom dia a todos e agradecer ao professor a sua presença, mas por uma questão de fazer as coisas andarem. Esse convite, ou melhor, convocação que V. Exa. pretende fazer, e que vai fazer ao reitor, ele precisa vir aqui com respostas claras e objetivas. E se ele, no caso, não tem conhecimento, ele não pode chegar aqui e falar: “eu não sei, depende dos meus técnicos”, eu acho que a convocação tem que ser bem clara, objetiva, que ele venha com a equipe que possa responder.

Porque é a segunda CPI que eu participo nesse mandato que eu assumi e eu vejo que tem coisas que quando nós queremos – desculpe a expressão chula – barrigar, as coisas vão sendo levados e que destrói a oportunidade de nós fazermos aquilo que uma CPI precisa fazer. Era essa a minha colocação Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – E muito pertinente deputado, como sempre. Eu acho que os deputados foram felizes nessa questão. Eu queria saber do professor qual é então a área que o senhor atua dentro da universidade. É na medicina ou na veterinária?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Não, eu trabalho com fisiologia do sistema endócrino, essa é minha área. De maneira muito mais específica, eu trabalho com mecanismos de secreção de insulina, então é isso que acontece geralmente na universidade, você vai absolutamente ficando cada vez mais especialista nas suas áreas de atuação.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Dentro então da sua área de atuação, o senhor utiliza animais?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Sim, na pesquisa.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Aqui então é pesquisa, não é ensino?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Não, no ensino não utilizo nas minhas aulas de fisiologia. Não utilizo, na Unesp de Bauru acho que ninguém utiliza.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Então Roberto, acho que não tem mais. Então acho que vou agradecer aqui.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Como eu faço para me pronunciar?

O SR. – Ele gostaria de falar.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pode falar professor.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Então, na verdade o que eu gostaria de solicitar à comissão é exatamente isso que o nobre deputado falou, que fosse feita a convocação, mas de maneira bastante específica fosse dito o que se espera da pessoa

que vai vir aqui falar, por quê? Porque o reitor vai precisar de uma assessoria das várias pessoas das várias áreas para poder fornecer as respostas, não é?

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Meu xará me permite?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Pois não.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Deputado Tripoli.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Porque essa questão vem vindo há tempos, o deputado Feliciano, presidente da comissão apresentou um projeto de lei, quer dizer, essa questão já vem, foi votada por todos os parlamentares com acordo de sanção. O governador vetou, antes de vetar falou um monte de besteira para o nosso presidente, antes de vetar porque o governador não tem conhecimento de causa, apesar de ser filho de um veterinário, mas não tem conhecimento de causa.

Então o que aconteceu? Formou-se uma comissão da qual o seu reitor participou, da qual o seu reitor pediu ao governador que vetasse o projeto do Feliciano. Então quando o seu reitor recebeu a convocação, naturalmente, eu concordo com o Kaká que de fato deveria já fazer, mas ele já sabia do que se tratava, não há dúvidas, é uma CPI, não é um convite para uma festa, para um baile ou coisa parecida. É uma convocação, o senhor mesmo pediu para o seu advogado estar acompanhando-o porque se trata de uma CPI de parlamentares eleitos pela população, enfim.

Então eu peço só desculpas, data vênia, que o Sr. Reitor sabia e isso eu vou questionar no colegiado aqui porque ele vai vir, com certeza porque se ele não vier, ele virá sob vara, então com certeza. Só para dizer ao senhor, não adianta justificar o que é injustificável, o senhor não, o senhor não tem culpa da história, o senhor recebeu um telefonema, veja a situação, um telefonema do reitor pedindo que o senhor viesse representá-lo.

Então eu só tendo a agradecer ao senhor pela colaboração, o senhor veio, de fato, respondeu o convite, tanto nas normas, só que o que nós queremos de fato é outro tipo de informação, então agradeço o professor pelas palavras e por ter saído do seu local de trabalho e vir aqui prestar esclarecimentos. Só tenho a agradecer ao senhor.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – E dentro do que eu venho trabalhando, exatamente nessa linha, eu sou biólogo, seria ridículo eu não ter essa preocupação.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Muito honesto, achei honesto. O senhor podia vir aqui, falar um monte de coisas, mas o senhor falou de fato.

O SR. GIL LANCASTER – DEM – Pela ordem Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Antes de passar a palavra para o deputado Gil eu queria só fazer duas perguntas. Até hoje, todas as pesquisas que o senhor recebeu recurso da FAPESP, o senhor sabe me dizer qual o total de recurso que o senhor recebeu até hoje?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Eu acho que chegou na casa de um milhão, um milhão e 200 mil reais.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Em que período?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Em dez anos, 13 anos.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – E quais são as suas pesquisas? O senhor lembra de algumas? Das 22 o senhor sabe algumas?

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Eu já trabalhei com animais resistentes à insulina, agora estou trabalhando com animais portadores de tumor com plantas medicinais no tratamento de diabetes e de tumor, são várias linhas, mas sempre dentro dessa linha de metabolismo, secreção de insulina e etc.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Deputado Gil, por gentileza.

O SR. GIL LANCASTER – DEM – Eu vejo que não há outra solução a não ser trazer, convocar o reitor com todos os seus técnicos que vão nos responder as perguntas

que queremos saber porque o tempo é curto e temos que concluir essa CPI com louvor. Então a convocação tem que ser feita com urgência e já avisar que traga todos os técnicos de todas as áreas, nem que venham 20 técnicos aqui, nós vamos ouvir, estamos aqui para isso.

O SR. JOSÉ ROBERTO BOSQUEIRO – Seriam docentes, provavelmente docentes.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Obrigado por sua presença.

O SR. PEDRO KAKÁ – PODE – Pela ordem Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Pela ordem, deputado Pedro Kaká.

O SR. PEDRO KAKÁ – PODE – A explanação do nobre colega Roberto Tripoli é uma verdade, todos que são convocados sabem muito bem o objeto, o cerne da questão. O problema é por saber disso e da forma como nós convocamos permite o que acaba de acontecer hoje, então nós não podemos dar margem para subterfúgios e deixar muito claro para que na próxima nós não saíamos daqui com respostas evasivas, tipo: “não é minha área”, “eu não sei”, “eu preciso consultar meu técnico”, “eu sou reitor, mas eu não tenho domínio”.

É obstacular a investigação, é isso que eu quero colocar, respeitando, claramente o meu colega, bastante catedrático na área, mas o que sinto e vejo é o que acontece. Ele sabe, sabe muito bem e por saber muito bem é que acaba acontecendo isso. Então estou reiterando na vossa convocação seja feita de forma que não abram brechas para que nós consigamos o nosso objetivo. Obrigado presidente.

O SR. PRESIDENTE FELICIANO FILHO – PSC – Muito obrigado. Eu queria também agradecer ao professor e dizer que na fala dos deputados deu para sentir que, praticamente, nós estamos sentindo aqui uma falta com esses deputados e com essa CPI. Eu acho que o reitor foi infeliz, realmente ele sabia do assunto e sabia muito bem do assunto, eu acho que essa questão de ele tentar dizer: “vai assim mesmo que vai passar”, não vai passar. Os deputados aqui – não vou usar um termo chulo – mas ele vai

entender que aqui é uma CPI e que são deputados sérios que estão aqui, não estão aqui de brincadeira.

Então ficou ruim para ele, ficou pior, tentamos fazer de uma forma que ele pudesse indicar alguém igual fizemos com as outras universidades, para tentar poupar o reitor que tem seus afazeres, mas infelizmente ele não contribuiu. Então eu quero agradecer mais uma vez a presença do professor, agradecer a presença dos deputados e declaro então, encerrada a nossa sessão. Muito obrigado a todos.